

**CONTROLE DE DICOTILEDÔNEAS COM HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA.** BRONDANI, D.\*; DORNELLES, S.H.B., DEBORTOLI, M.P., CAPITANIO, J., BORTOLOTO, R.P. (UFSM, SANTA MARIA-RS). E-mail: sylvio@base.ufsm.br

Realizou-se o experimento no município de Santa Maria/RS. O objetivo foi avaliar a eficiência e a seletividade de misturas de herbicidas latifolicidas, aplicados em pós-emergência na cultura da soja. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 10 tratamentos. Avaliou-se o controle de poaia branca (*Richardia brasiliensis*), guaxuma (*Sida rhombifolia*) e picão-preto (*Bidens pilosa*) pela aplicação dos seguintes tratamentos: Naja + Smart, nas doses de ( $0,5 \text{ L ha}^{-1} + 50 \text{ g ha}^{-1}$ ), Naja + Vezir, nas doses de ( $0,5 \text{ L ha}^{-1} + 0,5 \text{ L ha}^{-1}$ ), (Naja + Smart + Vezir), nas doses de ( $0,3 \text{ L ha}^{-1} + 40 \text{ g ha}^{-1} + 0,4 \text{ L ha}^{-1}$ ) e ( $0,3 \text{ L ha}^{-1} + 30 \text{ g ha}^{-1} + 0,3 \text{ L ha}^{-1}$ ), mistura Basagran + Vezir, na dose de ( $0,6 \text{ L ha}^{-1} + 0,8 \text{ L ha}^{-1}$ ), Basagran + Smart, na dose de ( $0,6 \text{ L ha}^{-1} + 40 \text{ g ha}^{-1}$ ), Sweeper, na dose de  $70 \text{ g ha}^{-1}$  e Galigan, na dose de  $1,5 \text{ L ha}^{-1}$ . Além dos tratamentos herbicidas incluiu-se um tratamento sem aplicação de herbicidas (testemunha capinada) para efeito de comparação. A partir da análise dos resultados pode-se concluir que os tratamentos Naja + Smart, na dose de ( $0,5 \text{ L ha}^{-1} + 50 \text{ g ha}^{-1}$ ); Naja + Vezir, na dose de ( $0,5 \text{ L ha}^{-1} + 0,5 \text{ L ha}^{-1}$ ); (Naja + Smart + Vezir), nas doses de ( $0,3 \text{ L ha}^{-1} + 40 \text{ g ha}^{-1} + 0,4 \text{ L ha}^{-1}$ ) e ( $0,3 \text{ L ha}^{-1} + 30 \text{ g ha}^{-1} + 0,3 \text{ L ha}^{-1}$ ); Basagran + Vezir, na dose de ( $0,6 \text{ L ha}^{-1} + 0,8 \text{ L ha}^{-1}$ ); Basagran + Smart, na dose de ( $0,6 \text{ L ha}^{-1} + 40 \text{ g ha}^{-1}$ ) e Sweeper, na dose de  $70 \text{ g ha}^{-1}$  foram eficientes no controle de *Richardia brasiliensis*, *Sida rhombifolia* e *Bidens pilosa*. O herbicida Galigan, na dose de  $1,5 \text{ L ha}^{-1}$  não foi eficiente no controle de *Richardia brasiliensis*, *Sida rhombifolia* e *Bidens pilosa*. O tratamento com a mistura Naja + Smart, provocou fitotoxicidade moderada à cultura da soja, sendo que aos 30 dias após a aplicação os sintomas não eram mais visíveis. O herbicida Galigan, provocou fitotoxicidade severa à cultura da soja, provocando grande redução de rendimento de grãos. Os demais tratamentos herbicidas provocaram leve fitotoxicidade inicial à cultura da soja.